



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito Sicredi Alto Sertão
Paraibano - Sicredi Alto Sertão Paraibano**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito Sicredi Alto Sertão Paraibano - Sicredi Alto Sertão Paraibano, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Sicredi Alto Sertão Paraibano - Sicredi Alto Sertão Paraibano
CNPJ/MF nº 09.343.038/0001-31

ATIVO	30/06/2020		31/12/2019		PASSIVO	30/06/2020		31/12/2019	
	97.259	79.057	39.775	20.134		66.627	51.557	57.450	41.046
ATIVO					PASSIVO				
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	39.775	20.134		DEPÓSITOS			22.484	14.520
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		55.736	57.168		Depósitos à Vista			34.966	26.526
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		277	250		Depósitos a Prazo			6.121	6.284
Relações Interfinanceiras Ativas		1.837	59		DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			(Nota 10)	1.190
Operações de Crédito	(Nota 05)	51.217	54.596		Relações Interfinanceiras			4.895	6.272
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	2.405	2.263		Obrigações por Empréstimos			(Nota 11)	36
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(1.987)	(1.808)		Outros Passivos Financeiros			(Nota 12)	12
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	231	66		OUTROS PASSIVOS			3.056	4.227
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	2.779	2.743		PATRIMÔNIO LÍQUIDO			30.632	27.500
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	1.786	1.731		CAPITAL SOCIAL			(Nota 13a)	24.312
INTANGÍVEL	(Nota 09)	24	14		RESERVAS DE SOBRAS				22.949
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(1.085)	(991)		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS				2.509
									3.811
									2.042
TOTAL DO ATIVO		97.259	79.057		TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			97.259	79.057

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Sicredi Alto Sertão Paraibano - Sicredi Alto Sertão Paraibano
 CNPJ/MF nº 09.343.038/0001-31

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	4.589	4.601
Operações de Crédito	4.584	4.601
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	5	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(1.106)	(1.072)
Operações de Captação no Mercado	(526)	(738)
Operações de Empréstimos e Repasses	(158)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa	(422)	(334)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	3.483	3.529
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais	(1.715)	(2.256)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	432	280
Rendas de Tarifas Bancárias	354	257
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(1.332)	(1.297)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.048)	(1.080)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(19)	(16)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 14)	538
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 15)	(640)
RESULTADO OPERACIONAL	1.768	1.273
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1	1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.769	1.274
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	1.769	1.274

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Sicredi Alto Sertão Paraibano - Sicredi Alto Sertão Paraibano
CNPJ/MF nº 09.343.038/0001-31

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	20.299	1.468	344	916	23.027
Capital de associados					
Aumento de capital	4.814	-	-	-	4.814
Baixas de capital	(3.488)	-	-	-	(3.488)
Resultado do período	-	-	-	1.274	1.274
Saldos no fim do período em 30/06/2019	21.625	1.468	344	2.190	25.627
Mutações do Período	1.326	-	-	1.274	2.600
Saldos no início do período em 01/01/2020	22.949	1.769	740	2.042	27.500
Capital de associados					
Aumento de capital	5.425	-	-	-	5.425
Baixas de capital	(4.062)	-	-	-	(4.062)
Resultado do período	-	-	-	1.769	1.769
Saldos no fim do período em 30/06/2020	24.312	1.769	740	3.811	30.632
Mutações do Período	1.363	-	-	1.769	3.132

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Sicredi Alto Sertão Paraibano - Sicredi Alto Sertão Paraibano
CNPJ/MF nº 09.343.038/0001-31

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	2.080	1.813
Resultado do semestre	1.769	1.274
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	311	539
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	179	395
Depreciação e Amortização	94	105
Baixas do ativo permanente	37	37
Dividendos SicrediPar	1	2
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	16.336	(8.629)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(27)	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.778)	(1.358)
(Aumento) Redução em operações de crédito	3.379	(7.705)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	1.190	862
(Aumento) em outros ativos financeiros	(143)	(750)
(Aumento) em outros ativos	(165)	(24)
Aumento (Redução) em depósitos	16.404	(14)
Aumento em passivos financeiros	24	13
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.377)	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(15)	(5)
(Redução) Aumento em outros passivos	(1.156)	352
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	18.416	(6.816)
Aquisição de Investimentos	(36)	(407)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(92)	(80)
Aplicações no Intangível	(10)	(9)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(138)	(496)
Integralização de capital	5.425	4.814
Baixa de capital	(4.062)	(3.488)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.363	1.326
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	19.641	(5.986)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	20.134	18.938
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	39.775	12.952

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Sicredi Alto Sertão Paraibano - Sicredi Alto Sertão Paraibano ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 10/01/2008 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explanativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 09 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ (21) (2019 - R\$ (25)) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	4.226	2.074
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	35.549	18.060
Total	39.775	20.134

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			Total da Carteira	31/12/2019		
		A vencer						
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias				
Empréstimos e títulos descontados	551	5.712	5.744	5.884	17.891	21.599		
Financiamentos	87	2.585	7.608	23.046	33.326	32.997		
Total das Operações de Crédito	638	8.297	13.352	28.930	51.217	54.596		
Títulos e créditos a receber (i)	-	993	427	-	1.420	1.313		
Total de Outros Créditos	-	993	427	-	1.420	1.313		
Carteira Total	638	9.290	13.779	28.930	52.637	55.909		

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	-	59	-	-
Nível A	0,50	16.930	20.587	85	103
Nível B	1,00	23.850	22.079	238	221
Nível C	3,00	7.874	8.845	236	265
Nível D	10,00	1.935	2.920	194	292
Nível E	30,00	954	294	286	88
Nível F	50,00	63	472	32	236
Nível G	70,00	382	168	267	118
Nível H	100,00	649	485	649	485
Total		52.637	55.909	1.987	1.808

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	1.420	1.313
Rendas a receber	205	167
Operações com cartões	16	19
Devedores por depósitos em garantia	764	764
Total	2.405	2.263

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	45	4
Adiantamentos e antecipações salariais	45	20
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	2	1
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	17	-
Impostos e contribuições a compensar	3	2
Pendências a regularizar	19	8
Outros	100	31
Total Circulante	231	66

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Despesas antecipadas	45	3
Total Circulante	45	3
Despesas antecipadas	-	1
Total não circulante	-	1

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	2.595	2.595
Sicredi Participações S.A.	182	146
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outros Investimentos	1	1
Total	2.779	2.743

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019	
	Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	1.786	(1.071)	715	754
Instalações	10%	145	(142)	3	6
Móveis e equipamentos	10%	749	(352)	397	435
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	60	(37)	23	24
Equipamentos de processamento de dados	20%	508	(357)	151	127
Veículos	20%	324	(183)	141	162
Intangível (i)		24	(14)	10	-
Investimentos Confederação		10	-	10	-
Outros ativos intangíveis		14	(14)	-	-
Total		1.810	(1.085)	725	754

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.190	-
Total	1.190	-

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Recursos em trânsito de terceiros	36	12
Total circulante	36	12

NOTA 12 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	1.385	1.294
Provisão para pagamentos a efetuar - Outras	751	751
Provisão para pagamentos a efetuar	192	180
Cotas de capital a pagar	113	100
Fundo de assistência técnica, educacional e social	96	110
Demais obrigações sociais e estatutárias	-	1.306
Impostos e contribuições a recolher	93	47
Credores diversos	354	306
Demais fornecedores	33	9
Cobrança e Arrecadação de Tributos	-	16
Cheques administrativos	37	98
Pendências a regularizar	2	10
Total Circulante	3.056	4.227

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	24.312	22.949
Total de associados	3.281	3.164

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 1.363 (Junho de 2019 – R\$1.326), sendo R\$ 5.425 (Junho de 2019 – R\$ 4.814) via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 4.062 (Junho de 2019 – R\$ 3.488).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	5	24
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	425	486
Reversão de provisões operacionais	42	108
Outras rendas operacionais	66	112
Total	538	730

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	10	1
Contribuições Cooperativistas	23	19
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	16	12
Contribuição Confederação Sicredi	351	151
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	148	185
Encargos da administração financeira	-	3
Repasso administradora de Cartões	9	9
Outras despesas de Cartões	27	34
Despesas de provisões operacionais	33	32
Despesas com risco operacional	-	33
Despesas com juros e comissões	1	-
Outras despesas operacionais	22	651
Total	640	1.130

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Gilberto Gomes Sarmento
Presidente
CPF: 162.379.944-91

André Cabral de Moraes
Diretor Operacional
CPF: 567.707.154-49

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20